



JOGOS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Caroline Elvira Cezar Rodrigues¹, Lidiane Tania Ronsoni Maier², Crislene Zottis dos Reis³

1. Discente do curso de graduação em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Caroline, Elvira Cezar Rodrigues, 722065@profe.sed.sc.gov.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: O estágio supervisionado nos cursos de Licenciatura oferece uma compreensão mais ampla da dinâmica escolar, proporcionando uma visão única do ambiente educacional, professores e gestão. No curso de Matemática da UNOESC – Campus Chapecó, há quatro estágios obrigatórios na matriz curricular. Durante os Estágios Supervisionados I e II, realizamos observações e práticas nos Anos Finais do Ensino Fundamental, nas quais percebemos que muitos alunos demonstram preocupação em relação à matemática, o que prejudica seu progresso em conteúdos mais complexos. Este texto destaca a importância de buscar alternativas ao ensino tradicional, como o uso de jogos, que podem ajudar a desmistificar as dificuldades matemáticas. **Objetivo:** O objetivo principal deste relato é descrever uma experiência de aula de matemática utilizando jogos como um facilitador da aprendizagem, para estimular o raciocínio lógico, incentivar o pensamento crítico, a comparação, o diálogo, a interação e a criação de estratégias pelos estudantes. **Método:** Buscando compreender como renomados pesquisadores abordam o uso de jogos no ensino da matemática e o papel do professor em sala de aula, nosso referencial teórico foi construído a partir de pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando uma abordagem qualitativa. Na prática, os estágios ocorreram em uma escola estadual no município de Chapecó, com observações em três turmas do 8º e 9º ano, com alunos na faixa etária entre 13 e 16 anos. **Resultados:** Durante o estágio com as turmas de 8º ano, realizamos trabalhos em equipe previamente planejados pela professora titular da turma e, em seguida, introduzimos um jogo de UNO matemático para trabalhar equações do 1º grau, que seriam o próximo conteúdo abordado no cronograma escolar. Já com o 9º ano, desenvolvemos um jogo de dominó utilizando o conteúdo de produtos notáveis, tema que a turma estava trabalhando. Diversos exercícios e revisões foram feitos para preparar os alunos para o jogo, e eles participaram ativamente de todo o processo, tornando a experiência enriquecedora para o aprendizado. A professora se manteve aberta à comunicação durante todo o processo e sempre demonstrou grande empolgação com o uso de jogos no ensino. **Conclusão:** Concluímos que os jogos, quando utilizados como ferramenta de aprendizagem, são eficazes para tornar o ensino da Matemática mais significativo. No entanto, é necessário que o professor adote uma postura aberta em favor de metodologias inovadoras, atuando como mediador e incentivador para promover uma educação de qualidade e para o desenvolvimento efetivo dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa; Jogos Educacionais; Dificuldade Matemática.

Agradecimentos: Eu Caroline Elvira Cezar Rodrigues agradeço ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.